

Como implementar a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNST nos SUS a partir

Gestão	<ol style="list-style-type: none">1. Estabelecer uma agenda de diálogo com os gestores nos âmbitos municipal, regional, estadual e nacional, envolvendo as instâncias (CIR, CIB e CIT) e representações da gestão (COSEMS, CONASEMS e CONASS) e os conselhos de saúde para propor e pactuar estratégias de implementação da PNST2. Definir no âmbito federal, estadual, regional e municipal as necessidades e prioridades em saúde do trabalhador, incorporando-as na estruturação e organização das redes de atenção e vigilância em saúde, e garantindo a referência técnica especializada em Saúde do trabalhador em cada região de saúde definida no COAP3. Republicar com alteração a resolução nº04 COM A INCLUINDO VISAT)4. Articular e pactuar junto as regionais de saúde o monitoramento e acompanhamento da implementação da política em caráter transversal no SUS5. Reestruturar a RENAST e integrar junto às demais políticas dos SUS nos três níveis de atenção.6. Construção de uma agenda de discussão permanente nas regiões de saúde para monitorar as ações da ST deste território com os CIR, controle social, MS e órgãos e entidades que tem interface na área da saúde e segurança do trabalho,7. Implantar a política de gestão e regulação do trabalho para os servidores do SUS/RENAST com concurso público8. Que a lotação dos profissionais do CEREST se dê a partir do concurso público9. Fazer inventários dos bens dos CEREST E DOS RECURSOS NÃO UTILIZADOS E AS JUSTIFICATIVAS10. Discutir com os gestores a inserção da Saúde do Trabalhador nos planos de saúde garantindo as ações dentro da LOA11. Cooperação técnica e apoiadores institucionais as regiões estados e municípios12. Implantar gratificação/incentivo aos profissionais do CEREST, através dos recursos do bloco de gestão
Vigilância	<ol style="list-style-type: none">1. Reestruturar as equipes da Vigilância em saúde2. Reestruturar Vigilância (ambiental, saúde do trabalhador, epidemiológica, e sanitária) em saúde implantando ou implementando a vigilância em saúde do trabalhador com as demais áreas do SUS com equipamentos, profissionais e estrutura física para atender as demandas da PNST e PNSST3. Construir planejamento conjunto com todas as áreas de vigilância4. Incluir os organogramas das vigilâncias a vigilância em saúde do trabalhador5. Efetivar uma interlocução em saúde do trabalhador nos municípios (cada município deverá ter um técnico em saúde do trabalhador na equipe da vigilância)6. Implementar a vigilância em saúde do trabalhador para o trabalhador do SUS7. Criar um banco de dados de ocupações dos residentes em cada município, utilizando a ficha A.8. Realizar ações intersetoriais de vigilância e área de abrangência a partir: levantamento do perfil produtivo; levantamento de dados demográficos, situação de morbidade e mortalidade;9. Divulgar dados do nexos técnico epidemiológico da previdência social

Rede de Atenção	<ol style="list-style-type: none"> 10. Criar uma agenda de atividades integrando as vigilâncias e a rede de atenção especializada 11. Sensibilizar os gestores para incluir a saúde do trabalhador na ordem do dia das ações da saúde 12. Inclusão do CEREST na rede de atenção á saúde estabelecendo fluxo de referência e contra-referência <ol style="list-style-type: none"> 1. Revisar a relação da saúde do trabalhador nos demais áreas do SUS 2. Revisão dos códigos de procedimentos do CEREST em saúde do trabalhador
Capacitação	<ol style="list-style-type: none"> 3. Estabelecer cronograma de educação permanente para profissionais, gestores e controle social do SUS na temática de saúde do trabalhador 4. Realizar fóruns e outros espaços de discussão em saúde do trabalhador, com ênfase na PNST junto ao conjunto da sociedade organizada 5. Estabelecer estratégias para o planejamento das ações de saúde do trabalhador 6. Inserir em todos os dos cursos promovidos pela Política de educação em saúde I módulo de saúde do trabalhador e controle social 7. Capacitar o controle social na área da saúde do trabalhador
Controle Social	<ol style="list-style-type: none"> 1. Encontros regionais e estaduais para discutir a PNST com a sociedade civil organizada 2. Garantir a implementação das CIST em todos os conselhos de saúde prioritariamente nos municípios sedes de CEREST; 3. Inserir saúde do trabalhador em todos os instrumentos de gestão do SUS 4. Monitorar permanentemente a implementação e a execução das ações e metas dos planos de saúde no âmbito de atuação 5. Estimular a criação e a implementação de conselhos de gestão participativa nos CEREST com a participação dos representantes das CIST-Municipais aprovados e deliberados pelo controle social municipal e estadual 6. Avaliação dos 10 anos da RENAST através de formulários específicos semelhantes aos enviados aos CEREST, para ser apresentado no III encontro nacional da CIST 7. Que os recursos destinados aos CEREST sejam deliberados através dos planos anuais de saúde 8. Firmar convênios de cooperação técnica com órgãos e entidades com expertise na área de saúde do trabalhador para subsidiar o controle social no monitoramento e avaliação PNST e o PEST (plano estadual de saúde do trabalhador) 9. Realizar encontros/plenárias regionais e estadual das CIST para discussão, fortalecimento e troca de experiências do controle social.